

Diagnosticos de enfermagem para a assistencia em pacientes com balao intra-aortico

As doenças cardíacas são a grande causa de internações de pacientes (P) adultos nas unidades de terapia intensiva (UTI). O infarto agudo do miocárdio (IAM) ainda é o responsável por altas taxas de mortalidade. O balão intra-aórtico (BIA) tem sido usado para o auxílio no suporte hemodinâmico, havendo necessidade de enfermeiros capacitados à sua utilização. OBJETIVOS: Caracterizar os P submetidos ao BIA na instituição, verificar o tempo de permanência e as suas complicações. Traçar os diagnósticos de enfermagem (DE) específicos encontrados para os P submetidos ao BIA. Materiais e métodos: Trabalho retrospectivo, baseado em banco de dados, EPIINFO 2002, com análise dos BIA implantados no período de 2002-2005. Os testes estatísticos utilizados foram: teste t e Qui-quadrado, sendo considerados significativamente estatísticos valores de $P < 0,05$. Resultados: foram analisados 191 P, sendo 122 (63%) do sexo masculino, com idade média de $66,49 \pm 12,26$ anos. Os diagnósticos de admissão na UTI foram: AI (4,71%), IAM (38,74%), Pós-op (35,1%), Pré-op (15,2%) e outros (5,23%). A permanência média do BIA foi de $3,10 \pm 2,31$ dias. Apresentaram complicações 6,3% dos P (amputação 0,5%, sangramento 1,0%, hematoma 1,0% e isquemia 3,7%). A taxa de óbito foi de 29,8%. DE: Risco p alt da perfusão tecidual; risco p sangramento; ansiedade; déficit de conhecimento do BIA e patologia; prevenção circulatória; mobilidade física prejudicada. Conclusão: A incidência de complicações graves de BIA é relevante, portanto, a prescrição de enfermagem, mediante aos DE encontrados deve ser realizada de forma padronizada e científica por todos os enfermeiros intensivistas, na tentativa de minimizar os danos causados.